

5.º Em todas as doenças em que predomina a excitação, o espasmo ou a dôr, a solanina poderá prestar serviços valiosos. Confirmando parte d'estas conclusões, publicaram agora Grasset e Salda uma observação de esclerose em placas n'um doente em que por duas vezes se fez com proveito a applicação da solanina.

Prescreveram cinco centigrammas de solanina em hostia, repetindo esta dose tres vezes ao dia.

Dos effeitos observados dizem :

« Em tres dias a solanina fez cessar um phenomeno muito incommodo — a dyspnéa, em quatro dias fez desaparecer o tremor muito exagerado que o doente apresentava no membro superior esquerdo durante os movimentos voluntarios. O effeito produzido depois d'essa primeira experiencia não se continuou por muito tempo, porque o tremor reappareceu seis dias depois de ter cessado o uso da solanina.

Comtudo, só vinte dias depois d'isto é que o tremor readquiriu a intensidade primitiva.

Da segunda vez os resultados observados foram ainda melhores. Depois da ingestão da decima dose, o tremor diminuiu muito; ao fim de seis dias já não era provocado pelos movimentos repetidos do membro doente. Além d'isso oito dias depois da suppressão do medicamento, não se observava nenhum vestigio d'aquelle symptoma.

Resulta claramente d'estes factos que a solanina é um excellente moderador reflexo, que o habito do medicamento é pouco sensivel, visto que o resultado foi melhor da segunda vez em que se empregou, que este alcaloide pôde ser empregado sem perigo e finalmente que bastará em doentes que apresentem phenomenos d'excitação reflexa, administrar pequenas doses espaçadas. (*Med. Contemp.*)

As applicações da créolina. — A créolina, que já fôra estudada por Frohner, Attfield, Esmarch, Kortum,

Jefsner e Neudorfer, foi agora ensaiada por Tzoncin e S. Gorgesco, na clinica do prof. Assaky.

E' um liquido espesso, de consistencia xaroposa, com o cheiro d'alcatrão e dando com a agua uma emulsão leitosa.

A composição ~~química~~ da créolina é a seguinte :

Hydrocarbonetos indifferentes	66,0
Phenol	27,4
Bases organicas analogas á perydine	2,2
Coisas principalmente constituídas por carbonatos alcalinos, vestígios de chloretos e sulfatos alcalinos	4,4
	100,0

A créolina (solução a 5 %) possui a propriedade de fazer desaparecer rapidamente o cheiro repulsivo das ulceras e feridas gangrenosas, bem como o dos epitheliomas uterinos ulcerados. Esta substancia é fortemente antiseptica. A solução de créolina a 5 % é mais activa como desinfectante do que o licor de van Swieten e a solução phenica forte.

Os authores citam uma observação de septicemia d'origem intra-uterina em que as lavagens cavitarias com a créolina determinaram immediatamente o desaparecimento dos phenomenos geraes e o abaixamento da temperatura, o que não se obtivera com o acido phenico e o sublimado.

Sob a influencia da créolina em applicação topica nas feridas torpidas, os gommos carnosos tonificam-se, multiplicam-se, crescem activamente e as escharas, se as ha, eliminam-se mais depressa.

N'este trabalho refere-se uma observação de desarticulação escapulo-humeral feita em tecidos esphacelados (accidente do caminho de ferro), em que a eliminação das escharas da pelle, dos musculos e partes fibrosas se fez no sexto dia.

N'um caso de operação de Alexander feita n'uma mulher cujos ligamentos redondos continham numerosas veias varicosas e em quem a intervenção operatoria foi seguida de espha-

celo das partes fixadas na ferida, esta só começou a modificar-se para bem quando se substituiu a agua phenica forte pela solução de créolina.

Nas feridas anfractuosas ou cavitarias este desinfectante é de grandissima vantagem.

A solução de créolina a 5 % produz effeitos muito superiores aos que resultam do emprego do iodoformio ou do iodol no tratamento das ulceras e dos cancos.

A créolina, tomada internamente, não é toxica, pelo menos nas doses até hoje empregadas.

Tem-se administrado 60 centigrammas de créolina por dia, durante alguns dias, sem o menor inconveniente. A uma doente com enterite chronica Thomesco prescreveu 50 centigrammas de créolina por dia, durante quatro dias e a doente restabeleceu-se. Esta substancia parece muito propria para realizar a antiseptia do aparelho digestivo.

Outra vantagem que tem esta substancia, é ser muito barata. Um litro de créolina custa 2 francos a 2 francos e meio.

Max Kortum referiu ultimamente o resultado das suas observações com respeito ao emprego da créolina nas doenças medicas, chirurgicas e obstetricas.

Nas applicações chirurgicas emprega duas soluções uma a $1\frac{1}{2}$ % e outra 2 %. Esta serve para a lavagem e desinfecção das mãos do operador, instrumentos e para lavar a região em que se pretende fazer a operação. Tem a vantagem de não enrugar a pelle e de não atacar os instrumentos.

A solução mais fraca serve para as lavagens dos tecidos seccionados. Ambas as soluções têm acção hemostatica, principalmente a mais forte constitue um meio de confiança para sustar as hemorrhagias parenchymatosas.

A solução a $1\frac{1}{2}$ % é muito util na pratica gynecologica, para fazer as lavagens dos órgãos genitales externos antes e depois do parto, assim como para embeber os tampões, quando é preciso applical-os.

Com o scluto forte fez Kortum injectões urethraes na blen-

norrhagia, sendo excellente o resultado obtido porque, passados quatro dias, desaparecem os gonococos do liquido segregado.

No catarrho vesical tambem foi usada com proveito em injeção a solução a 1 por 1000, auxiliada com o uso interno do medicamento em pilulas de 10 a 30 centigrammas na dose de 3 a 4 por dia.

Kortum tambem tirou magnificos resultados na dyphteria prescrevendo a solução de creolina a 2 % em gagarejos.

Este clinico aconselha como topico nas ulceras uma pomada da seguinte formula :

Créolina.....	1 a 2 grammas
Cerato.....	100 »

Tambem aconselha a seguinte formula para o mesmo fim :

Acido borico em pó.....	100 grammas
Créolina.....	2 »

M.

Spaeth tambem diz maravilhas da créolina administrada internamente para realizar a antiseptia do aparelho digestivo (febre typhoide, dysenteria, etc.) e do aparelho urinario.

Spaeth chegou a prescrever a dóse diaria de 8 grammas, sem que notasse qualquer incommodo por parte do doente.

N'uma publicação mais recente este clinico exalta o valor antiseptico d'esta substancia no penso das queimaduras, contusões e feridas operatorias. Termina dizendo que a créolina não é debaixo d'este ponto de vista inferior ao acido phenico, iodoformio e iodol.

Posteriormente Neudorfer (de Vienna) publicou os resultados obtidos com este medicamento empregado como succedaneo da creosote ou associado a ella no tratamento da tuberculose.

Tambem usou a créolina em pomada no tumor branco e em adenites cervicaes de natureza tuberculosa.

Purtscher (de Klagenfurt) ensaiou a créolina na clinica das

doenças d'olhos. A solução empregada era na porporção de 1 % Este clinico conclue o que escreveu a este respeito pelas seguintes palavras :

«...se é certo que até agora tínhamos no sublimado um poderoso antiseptico para a cura das doenças dos olhos, não é menos verdadeiro que em egualdade de circumstancias a créolina deve preferir-se áquella substancia, principalmente quando se pretender evitar a irritação consecutiva ao uso do sublimado.»

Na clinica das doenças d'ouvidos tambem este novo antiseptico foi empregado com proveito. São a attestal-o Eitelberg e o prof. Urbantschitsch (de Vienna). Usaram da solução preparada deitando dez gottas de créolina em meio litro d'agua morna ; com este preparado fizeram injeccões no ouvido nos casos de otite media purulentas. Para as injeccões na trompa d'Eustacchio é melhor usar d'uma solução mais fraca, que em todo o caso é muito preferivel n'estas circumstancias ás soluções d'acido phenico e de sublimado.

Contra o cezema da orelha e otite externa tambem se mostrou de muito proveito a pomada de

Vaselina branca.....	100 grammas
Créolina.....	2 »

Tal é o resumo dos principaes trabalhos que se tem publicado ultimamente, com respeito a esta substancia que tão grande importancia deve chegar a ter na therapeutica. (*Med. Contemp.*)
